



PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

() VERÃO () INVERNO (X) ELETIVA () OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Da comunicação da ciência ao engajamento em pesquisa			
Código: ICS-DM 122	Créditos: 03	Carga Horária: 90h	Período
Coordenadoras da disciplina: Cícera Henrique da Silva, Maria Cristina Soares Guimarães, Rosane Abdala Lins			Início: 17/08/2021
Professoras: Cícera Henrique da Silva, Maria Cristina Soares Guimarães, Rosane Abdala Lins.			Término: 14/12/2021
			Dia da semana: terça-feira
			Horário: das 9h às 12h
Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X)			
Linha 1: (X) 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)

EMENTA DO CURSO
A ciência e seu processo de comunicação; a comunicação como fonte da dinâmica da ciência. O caráter público da ciência: os atores e os fluxos – diferentes contextos de produção e uso da informação. Modelos de desenvolvimento da ciência e padrões de comunicação científica: o nascimento das especialidades. A literatura científica e o “retrato” da ciência: centro x periferia; qualidade x quantidade; mérito científico x relevância social. As métricas e as comparações internacionais. As especificidades do campo da saúde. As complexas relações entre ciência e desenvolvimento socioeconômico no final do século XX: o movimento <i>Open Access</i> e novos modelos de comunicação acadêmica. Relações entre ciência e sociedade: da divulgação científica ao engajamento em pesquisa.

OBJETIVOS
O aluno deverá identificar as formas, os processos, os atores e os contextos de comunicação como fonte da ciência; compreender as especificidades do campo da saúde e da área comunicação e saúde; pensar sobre as diferentes possibilidades e necessidades da divulgação científica com base nos novos modelos de comunicação acadêmica.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, G. M. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974.

CASTELFRANCHI, Y. Por que comunicar temas de ciência e tecnologia ao público? (Muitas respostas óbvias... mas uma necessária). In: MASSARANI, L. **Jornalismo e ciência: uma perspectiva ibero-americana**. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC/Museu da Vida, 2010. p. 13-21. Disponível em: <http://www.aecomunicacioncientifica.org/wp-content/uploads/Jornalismo-e-ciencia.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2021.

CHRISTÓVÃO, H. T. **Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade**. 22 fev. 1979. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – CNPq/IBICT, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1979. p. 6-21.

CRANE, D. A natureza e o poder da comunicação científica. In: BEN-DAVID, J. *et al.* **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: FGV, 1975. p. 33-55.

DAVYT, A; VELHO, L. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro? **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p.93-116, mar./jun., 2000.

FJORDBACK SØNDERGAARD, T.; ANDERSEN, J.; HJØRLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholarly information. Revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation**, Bingley, v. 59, n. 3, s. 278-320, 2003.

GARVEY, W. D. **Communication: the essence of science, facilitating information among librarians, scientists, engineers and students**. Oxford: Pergamon, 1979.

GRIFFITH, B. C. Understanding science: studies of communication and information. **Communication Research**, Newbury Park, v. 16, n. 5, p. 600-614, Oct. 1989.

GUEDON, J.-C. Open Access: a symptom and a promise. In: JACOBS, N. (ed.) **Open access: key strategic, technical and economic aspects**. Oxford: Chandos, 2006. p. 27-38.

GUIMARÃES, M. C. S. Comunicar a ciência: da divulgação científica ao engajamento em pesquisa. In: GUIMARÃES, M. C. S. *et al.* (org.). **Divulgação e jornalismo científico em saúde e ambiente na Amazônia**. 1ed. Manaus: EDUA, 2014. p. 67-78.

MERTON, R. K. A ciência e a estrutura social democrática. In: MERTON, R. K. **Sociologia: teoria e estrutura**. São Paulo: Ed.Mestre Jou, 1968. p. 651-662.

MOREL, R. L. de M. **Ciência e estado: a política científica no Brasil**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979. p. xv-22.

MUELLER, S. Literatura científica, comunicação científica. In: TOUNTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144.

PRICE, D. de S. **O desenvolvimento da ciência**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.



RAVETZ, J. A New social contract for science. **Bull. Sci. Tech. Soc.**, [S. l.], v. 8, p. 20-30, 1988.

STORER, N. A internacionalidade da ciência e a nacionalidade dos cientistas. *In*: BEN-DAVID, J. *et al.* **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: FGV, 1975. p. 115-136.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, ago. 2002.

VELHO, L. A Ciência e seu público. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 3, p. 15-32, set./dez. 1997.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979. (Coleção O homem a ciência, 8).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (*opcional*)

Poderá ser complementada ao longo da disciplina.

ABRASCO. Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde**: uma proposta. Brasília: Abrasco, 2002.

MUELLER, S. A Ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p.21-34.

OLIVEIRA, F. Comunicação pública e cultura científica. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, n. 13, p. 201-208, dez. 2001. Disponível em: https://seer.cgee.org.br/parcerias_estrategicas/article/view/202. Acesso em: 05 jul. 2021.

VALÉRIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 159-169, maio/ago. 2008.

VELHO, M. L. S. Como medir a ciência? **Revista Brasileira de Tecnologia**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 35-41, jan./fev.1985.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aos alunos será solicitado, ao final da disciplina:

- 1) Seminário de Apresentação de Trabalho.

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

Aula 1 17/08	Apresentação do curso e do cronograma de leituras.
Aula 2 24/08	A ciência e seu processo de comunicação: a comunicação como fonte da dinâmica da ciência.



Aula 3 31/08	O caráter público da ciência: os atores e os fluxos – diferentes contextos de produção e uso da informação.
Aula 4 14/09	Modelos de desenvolvimento da ciência e padrões de comunicação científica.
Aula 5 21/09	Modelos de desenvolvimento da ciência e padrões de comunicação científica (cont.).
Aula 6 28/09	A literatura científica e o “retrato” da ciência: centro x periferia; qualidade x quantidade.
Aula 7 05/10	A literatura científica e o “retrato” da ciência: mérito científico x relevância social (cont.).
Aula 8 19/10	As métricas e as comparações internacionais.
Aula 9 26/10	As especificidades do campo da saúde.
Aula 10 09/11	As complexas relações entre ciência e desenvolvimento socioeconômico no final do século XX.
Aula 11 16/11	O movimento <i>Open Access</i> e novos modelos de comunicação acadêmica.
Aula 12 23/11	Relações entre ciência e sociedade: da divulgação científica ao engajamento em pesquisa.
Aula 13 30/11	Relações entre ciência e sociedade: da divulgação científica ao engajamento em pesquisa.
Aula 14 07/12	Seminários de apresentação do trabalho final.
Aula 15 14/12	Seminários de Apresentação do Trabalho final.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021.